

ATIVIDADE SEXUAL PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REALIDADE DISTANTE DO CONHECIMENTO SOCIAL

Adriana da SILVA¹
Carina Adrielle BENTO²
Adriana Luiz Sartoreto MAFRA³

RESUMO

O retorno à atividade sexual após o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é assunto pouco abordado pela equipe de saúde apesar da importância clínica e social que o tema sugere. Esta questão tem recebido pouca ênfase durante a internação, orientações de alta e no acompanhamento de reabilitação domiciliar. A pesquisa tem como objetivo identificar as interferências do infarto agudo do miocárdio (IAM) na qualidade de vida sexual dos acometidos e as intervenções a serem realizadas. Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados LILACS que buscou alcançar um conhecimento acerca desta temática. O IAM é acompanhado de redução na frequência e na satisfação sexual. Em média o infartado volta às atividades sexuais após 15 dias, porém a relação sexual, considerada como atividade física se mostra comprometida interferindo diretamente na Qualidade de Vida do cliente. A limitação se dá pelo fato do cliente apresentar exaustão, alteração da libido, impotência, entre outros sinais e sintomas o medo da morte e reinfarte. A recomendação de bons hábitos de vida deve ser enfatizada. O encaminhamento destes a programas de reabilitação cardiovascular é imprescindível, e a abordagem sobre o tema deve direcionar o paciente para um estilo de vida ativa e não para a abstenção da atividade sexual.

Descritores: Atividade Sexual. Disfunção Erétil. Cuidados de Enfermagem. Infarto Agudo do Miocárdio.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, adrianarosasilvaguimaraes@hotmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, carinaadriellesfds@gmail.com

³ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, alsmafra@bol.com.br